

RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 96.368 - RS (2018/0067965-1)

RELATOR : **MINISTRO JOEL ILAN PACIORNIK**
RECORRENTE : LUIZ ANDRE CARDOSO FARIAS DE ALBERNAZ (PRESO)
ADVOGADOS : ALBERTO NUNES RODRIGUES - RS022011
FERNANDO FERREIRA DA SILVA E OUTRO(S) - RS094642
RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DECISÃO

Cuida-se de recurso ordinário em *habeas corpus*, com pedido liminar, interposto por LUIZ ANDRE CARDOSO FARIAS DE ALBERNAZ contra acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, proferido no julgamento do HC n. 1.0000.17.109780-1/000.

Extrai-se dos autos que o recorrente foi preso em flagrante, em 19/12/2017, pela suposta prática dos delitos tipificados nos arts. 12, *caput*, da Lei n. 10.826/2003, no art. 28, § 1º, da Lei n. 11.343/2006 e no art. 311, *caput*, do Código Penal (posse irregular de arma de fogo de uso permitido, posse de drogas para consumo pessoal e adulteração de sinal identificador de veículo automotor). Referida custódia foi convertida em preventiva.

Inconformada, a defesa impetrou *habeas corpus* perante o Tribunal de origem, que denegou a ordem em acórdão assim ementado:

HABEAS CORPUS. ADULTERAÇÃO DE SINAL IDENTIFICADOR DE VEÍCULO AUTOMOTOR E POSSE DE DROGAS PARA CONSUMO PESSOAL. PLEITO DE TRANCAMENTO DA AÇÃO PENAL. INVIABILIDADE. MATERIALIDADE E INDÍCIOS SUFICIENTES DE AUTORIA COMPROVADOS. PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO. REINCIDÊNCIA. MANUTENÇÃO DA PRISÃO PREVENTIVA PARA A GARANTIA DA ORDEM PÚBLICA. ORDEM DENEGADA. UNANIME. (fl. 290)

No presente recurso, sustenta atipicidade da conduta em relação aos delitos do art. 311 do CP e do art. 28 da Lei de Drogas.

Alega não estarem presentes os requisitos previstos no art. 312 do Código de Processo Penal, de modo que a custódia cautelar não estaria suficientemente

fundamentada.

Requer, em sede liminar e no mérito, a revogação da prisão preventiva e o trancamento da ação penal.

Indeferida a liminar (fls. 480/481) e informações prestadas (fls. 486/539 e 543/544), o Ministério Público Federal opinou pelo não conhecimento do *writ* (fls. 546/552).

É o relatório.

Decido.

O recurso está prejudicado.

Isso porque, das informações obtidas na página eletrônica do Tribunal de origem, constatou-se que, em 29/1/2019, nos autos da Ação Penal n. 0003307-15.2017.8.21.0063, foi proferida sentença condenando o ora recorrente às penas de 1 ano e 3 meses de detenção, em regime aberto, e pagamento de 20 dias-multa, tendo sido expedido alvará de soltura em seu favor.

De outro lado, é certo que, o pleito de trancamento da ação penal fica prejudicado com a superveniência de sentença condenatória na qual foi demonstrada a tipicidade da conduta.

Nesse sentido:

AGRAVO REGIMENTAL. RECURSO EM HABEAS CORPUS JULGADO PARCIALMENTE PREJUDICADO E, NO MAIS, NÃO CONHECIDO. INCOMPETÊNCIA DO JUÍZO FEDERAL. QUESTÃO JÁ DECIDIDA POR ESTA CORTE NO RHC N. 66.133/SC.

INÉPCIA DA DENÚNCIA E FALTA DE JUSTA CAUSA. SUPERVENIÊNCIA DE SENTENÇA CONDENATÓRIA. PERDA DO OBJETO NO PONTO.

1. Caracterizada a reiteração de pedido, não há como conhecer da questão referente à incompetência da Justiça Federal.

2. A orientação jurisprudencial desta Corte Superior é de que, com a superveniente prolação de sentença condenatória, ficam superadas as alegações de inépcia da denúncia ou de ausência de justa causa para a ação penal.

3. Agravo regimental improvido (AgRg no RHC 80.086/RS, Rel. Ministro SEBASTIÃO REIS JÚNIOR, SEXTA TURMA, julgado em 18/09/2018, DJe 01/10/2018).

Assim, não há como negar a perda superveniente do objeto deste recurso,

Superior Tribunal de Justiça

DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO

Edição nº 2615 - Brasília, Disponibilização: Quarta-feira, 20 de Fevereiro de 2019 Publicação: Quinta-feira, 21 de Fevereiro de 2019

tendo em vista ter cessado as circunstâncias determinantes da irresignação.

Ante o exposto, com fulcro no art. 34, XI, do Regimento Interno desta Corte, julgo prejudicado o presente recurso em *habeas corpus*.

Publique-se.

Intimações necessárias.

Brasília, 16 de fevereiro de 2019.

MINISTRO JOEL ILAN PACIORNIK

Relator

